



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpeção Escrita

Nos últimos anos, com vista a responder às necessidades no âmbito dos serviços de saúde por parte da sociedade, o Governo, para além de acrescentar mais tipos de serviços, tem acelerado a construção das infra-estruturas relativas ao sistema de saúde, incluindo o Complexo Hospitalar das Ilhas, o Edifício da Clínica de Especialidades, da saúde pública, e a rede de cuidados de saúde primários, quanto à sua reconstrução e ao seu alargamento. Os respectivos serviços e o funcionamento dessas instalações necessitam de uma certa quantidade de pessoal, com qualidade, da área da saúde.

Segundo o Boletim Estatístico de 2016 dos Serviços de Saúde (SSM), o número total do pessoal dos SSM aumentou de 3183 indivíduos, em 2012, para 4151 indivíduos, em 2016, tendo-se verificado um aumento significativo quanto aos médicos diferenciados, aos de clínica geral, aos enfermeiros não especialistas e a vários tipos de técnicos de diagnóstico e terapêutica. No entanto, durante vários anos, o número de enfermeiros-especialistas e de enfermeiros-especialistas graduados manteve-se em cerca de 90. Mesmo que, em 2015, se tenha registado um número de 104 pessoas, entretanto, no ano passado, o respectivo número reduziu-se para 92. É provável que este reduzido número de enfermeiros-especialistas não consiga dar resposta ao alargamento e ao desenvolvimento, dos últimos anos, dos serviços de saúde de Macau. Na área de psiquiatria, a falta de enfermeiros-especialistas é mais grave.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Na sequência do desenvolvimento geral e das necessidades na área dos serviços e cuidados de saúde, o Governo implementou, em 2006, um plano de formação especializada em enfermagem, de 4 cursos e com duração de 6 anos, para enfermeiro-especialista das 8 áreas, a fim de disponibilizar formação aos 150 enfermeiros. Para além disso, em 2014, o mesmo definiu um plano de formação especializada em enfermagem, com duração de 10 anos, tendo colaborado com o Instituto Politécnico de Macau e a Universidade Politécnica de Hong Kong para realizar formação especializada em enfermagem para 100 enfermeiros, incluindo os das áreas de urgência, obstetrícia e ginecologia, reabilitação, psiquiatria e doenças infecciosas, entre outras. No entanto, é evidente que tal formação não conseguiu dar resposta às respectivas necessidades. Assim, é necessário o Governo fazer uma avaliação sobre a procura, pelos serviços de saúde, de enfermeiros-especialistas nos próximos cinco a dez anos, reforçar o grau da respectiva formação e definir planos de formação contínua para os mesmos.

Assim sendo, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Após o retorno, os SSM implementaram, respectivamente, em 2006 e 2014, dois planos de formação especializada em enfermagem, entretanto, o número de enfermeiros-especialistas não aumentou, mas, sim, teve uma redução no ano passado. O Governo devia fazer uma revisão sobre as razões pelas quais há perda de pessoal nesta área. Já o fez? Deve reforçar a formação para enfermeiro-especialista, com vista a dar resposta ao desenvolvimento geral e às necessidades na área dos serviços e cuidados de saúde. Vai fazê-lo?



(Tradução)

**澳門特別行政區立法會**  
**Região Administrativa Especial de Macau**  
**Assembleia Legislativa**

2. Nos últimos anos, com o brusco desenvolvimento da sociedade, a procura, no seio desta, de serviços na área de psiquiatria tem vindo a aumentar sucessivamente. Face a esta tendência, os SSM têm reforçado os trabalhos no âmbito da prevenção das doenças psicológicas, tendo criado, nesta área, um modelo de serviços de 4 níveis, consoante as instruções da Organização Mundial de Saúde. Por outro lado, criou também serviços de consulta da área psicológica, nos centros de saúde, e, em Julho de 2016, um grupo de serviços comunitários na área de psiquiatria. Todos estes serviços necessitam de uma certa quantidade de pessoal correspondente, para efeitos da sua implementação. No entanto, na área de psiquiatria, o número de enfermeiros-especialistas já se encontra muito limitado, assim, se continuar a haver perda de pessoal, a implementação desses serviços será difícil. Ao aumentar o número de psiquiatras, de assistentes dos serviços psicológicos e de terapeutas ocupacionais, o Governo deve também considerar reforçar a formação para enfermeiro-especialista da área de psiquiatria. Vai fazê-lo?

**18 de Dezembro de 2017**

**A Deputada à Assembleia Legislativa**  
**da Região Administrativa Especial de Macau,**

**Lei Cheng I**